



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Internações Hospitalares No Nordeste Por Bronquite E Bronquiolite Agudas Em Crianças Entre 2018 E 2022

Autores: ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LUCAS MELO DE OLIVEIRA BRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), MARIA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LAURA GUILHERMINA CAVALCANTE ALEXANDRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), IZABELLA CAROLINE VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), VITÓRIA REGINA SOARES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), SHIRLENE MAFRA HOLANDA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: A bronquiolite e a bronquite agudas são doenças respiratórias infectocontagiosas, principal causa de internação hospitalar em crianças até 2 anos de idade. Em geral, a bronquiolite aguda, causada sobretudo pelo vírus sincicial respiratório (VSR), inicia-se com rinorreia leve, seguida de tosse persistente, febre e desconforto respiratório, e pode agravar-se de forma rápida, culminando em produção excessiva de muco, obstrução dos bronquíolos e níveis variados de broncoespasmo. Quanto à bronquite aguda, causada pelo vírus da influenza A e B, o rinovírus e o VSR, afeta principalmente os brônquios e há um espessamento da mucosa, e os principais sintomas são tosse, produtiva ou não, e desconforto respiratório."Avaliar o perfil epidemiológico de internação dos casos de bronquite aguda e bronquiolite aguda em crianças até 4 anos de idade no Nordeste de 2018 a 2022. "Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados secundários retirados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS, do Ministério da Saúde, referentes às internações devido a bronquite aguda e bronquiolite aguda em crianças até 4 anos de idade, no Nordeste, no período de 2018 a 2022. "Neste recorte temporal, no Brasil, foram notificados 244.954 casos de internações por bronquite e bronquiolite aguda, desses casos, 17,1% ocorreram no Nordeste (NE), terceira região com mais números, ficando atrás do Sudeste com 48,8% dos casos e Sul com 17,8% dos casos. No NE, os três estados com mais casos de internação foram a Bahia com 11.480 (27,5%) casos, Pernambuco com 8.765 (21%) e o Ceará com 8.617 (20,6%). Em relação perfil das crianças acometidas na região do Nordeste, 74% tinham menos de 1 ano de idade, 59,5% eram do sexo masculino e 64% eram pretos ou pardos. Quanto ao regime de internação, se privado ou público, essa informação foi ignorada, entretanto, quanto ao caráter de atendimento, 98,1% configuraram-se como urgentes, enquanto apenas 1,9% foram eletivos e a taxa de mortalidade foi de 0,3%."O grupo mais vulnerável à doença são crianças menores de 1 ano, meninos, pardos e pretos. Esse recorte de raça/cor pode ser influenciado devido a Bahia ter a maior população negra do país. Além disso, a maior parte dos atendimentos têm caráter de urgência, pois a doença tem evolução rápida na piora do desconforto respiratório e acomete crianças menores de 1 ano, vulneráveis do ponto de vista imunológico. Ademais, é necessário que hajam ações voltadas para educação em saúde da população, como por exemplo, não sair de casa com síndromes gripais e tentar se isolar dos demais integrantes da casa, principalmente no período de sazonalidade da doença, para diminuir a sua disseminação e assim diminuir a sobrecarga dos serviços de saúde, diminuindo as taxas de internação e de morbimortalidade infantil.